

Arôma

Manhã clara,
crystaes de luz, que pare-
cem ter finas vibrações de
sonorosos clarins no ar...

Uma d'essas manhãs
lyricas, aromadas, de um
aruel apaixonado...

Alta, loura, esguia, o perfil
nervoso, destacado ao sol
com a nitidez, a correção
de gravura em aço, vem su-
bindo a ~~arejada, abençoada~~
das violetas e jasmims, (dos re-
sedais e lilases de antigo far-
que famoso, na toilette
fôfa e fresca dos climas
quentes, meio dia em De-
sembro, á fulva irradiação do
calôr.

De toda a sua estatura nova, ly-
rial, esphala-se brandamente
um peregrino perfume, um
arôma delicioso de campo

enroscirado, quando o luar
accorda as culturas.

As madeiras caprichosas,
languidas serpentes do sol,
frequentemente se lhe aban-
doam, em caricias lu-
minosas, sobre as aladas
formas archangelicas das
esphaduas de ouro, de
marfim e rosa; ~~o t.~~

~~o~~ o collo claro
esplende na brancura
macia de pennugen-
tos velludos, fascinante-
mente desnudado pa-
ra o tépido enlaçamen-
to dos braços, para o
chammejante estrelleja-
mento dos beijos.

Toda a linha suave do
seu perfil encanta, attrai
os sentidos; enquanto o ol-
facto penetrante, delicado,
subtil, talvez por um requin-
te artistico de sensualida-
de, busca-a, procura-a, per-
corre-lhe o corpo todo, a
rosa, aurea carne cheirosa,
como infinidade de irre-
quiétos e sequiosos faunos.

E tudo o que d'ella vem,
a emanação virginal dos
seus seios e da sua bocca,
parece fecundar a luz de
frescuras immaculadas,
purificar o aroma das
Cousas, inebriar o som.

Como que o ar onde scin-
tilla a auriola resplan-
descente da sua formosa-
ra rescende embalsamado
do feno fresco dos prados,

fica banhado em ambrosias, em nardos, myrrhas e sandalos orientaes.

Experimenta-se rara sensação exquisita, que dilata, tensibilisa os nêrvos, dá agudas vibratibilidades, intensos espasmos de luxuria, quando o olfacto mais a sente, mais se appropina d'ella, tacteando-a, tocando-a, absorvendo-a, como se o olfacto só para ella palpitasse...

Ha um deslumbramento de goso, quando, á flor do Uccôte lacteo do seio, entre os setinosos rendados e os fôlhos luxuosos do corpete, um arôma impolluto de aristocraticas magnolias trescala, adocicado e morno.

E ha tambem o mesmo, ou maior deslumbramento ainda, quando, n'uma graça de ave, ella abre, rindo, a bocca.

Então, não só da bocca, não só do seio, como de toda a avelludada alvura d'aquelle ser, evola-se um effluvio

de forças virgens, a suprema
belleza em auras
flavas aflôra.

Delgada, ágil, com hyss-
terismos de mulher feli-
na, far idealmente lem-
brar ciarelada amphora
d'incenso, marchetado
thuribulo de prata, de
onde, para o alto, alam-
se claros, alvos fumos pue-
rissimos e sacros...

E, sempre que o olfacto
iluminado, atilado, sente,
longe ou perto, o aroma
casto, inalteravel, da lou-
ra resplandescente, é como
se ella, então, de repente
vicejasse, florecesse na fres-
cura cheirosa de sump-
toso pomar de fructos
e alvorecesse em rosas
ou em flores niveas e
aphrodisiacas de Noiva-
do, magestosamente nua,
de dentro de um thál-
mo branco...
